



Boletim Decendial

Sistema de Monitoramento e
Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO)

1º Decêndio

Dezembro/2025

Sumário

1. Análise de variáveis meteorológicas.....	03
1.1. Precipitação.....	03
1.2. Temperatura.....	05
1.3. Balanço Hídrico.....	07
1.4. Geada.....	08
1.5. Número de horas de frio (NHF).....	08
2. Equipe Técnica.....	09

BOLETIM DECENDIAL DO RIO GRANDE DO SUL – 1º DECÊNDIO DE DEZEMBRO/2025

1 ANÁLISE DE VARIÁVEIS METEOROLÓGICAS

1.1 PRECIPITAÇÃO

No 1º decêndio de dezembro de 2025, os acumulados de chuva apresentaram distribuição espacial heterogênea no Rio Grande do Sul. De forma geral, predominaram totais entre 50 e 150 mm no estado. Os maiores volumes concentraram-se na porção sudeste, centro e centro-leste, com núcleos de 100 a 200 mm e picos pontuais próximos (ou até acima) de 250–300 mm ao longo da faixa contígua à Lagoa dos Patos. Em contraste, destacam-se menores acumulados no extremo sudoeste e em áreas do noroeste/centro-oeste, onde os totais ficaram predominantemente entre 10 e 50 mm. No sudeste, o comportamento foi marcadamente heterogêneo: enquanto o Litoral Sul registrou valores inferiores a 50 mm, setores mais próximos da Lagoa dos Patos alcançaram valores entre 150 e 300 mm.

Em suma, o decêndio apresentou um padrão com chuvas mais frequentes e volumosas na porção central, sudeste e centro leste e totais reduzidos no extremo sudoeste, centro oeste e noroeste. Esse comportamento favoreceu a reposição hídrica nas áreas mais chuvosas, enquanto nas porções com menores volumes de precipitação, houve menor reposição hídrica e, conseqüentemente, a umidade do solo manteve-se mais baixa, condição que demanda um maior monitoramento pontual, devido a maior necessidade hídrica.

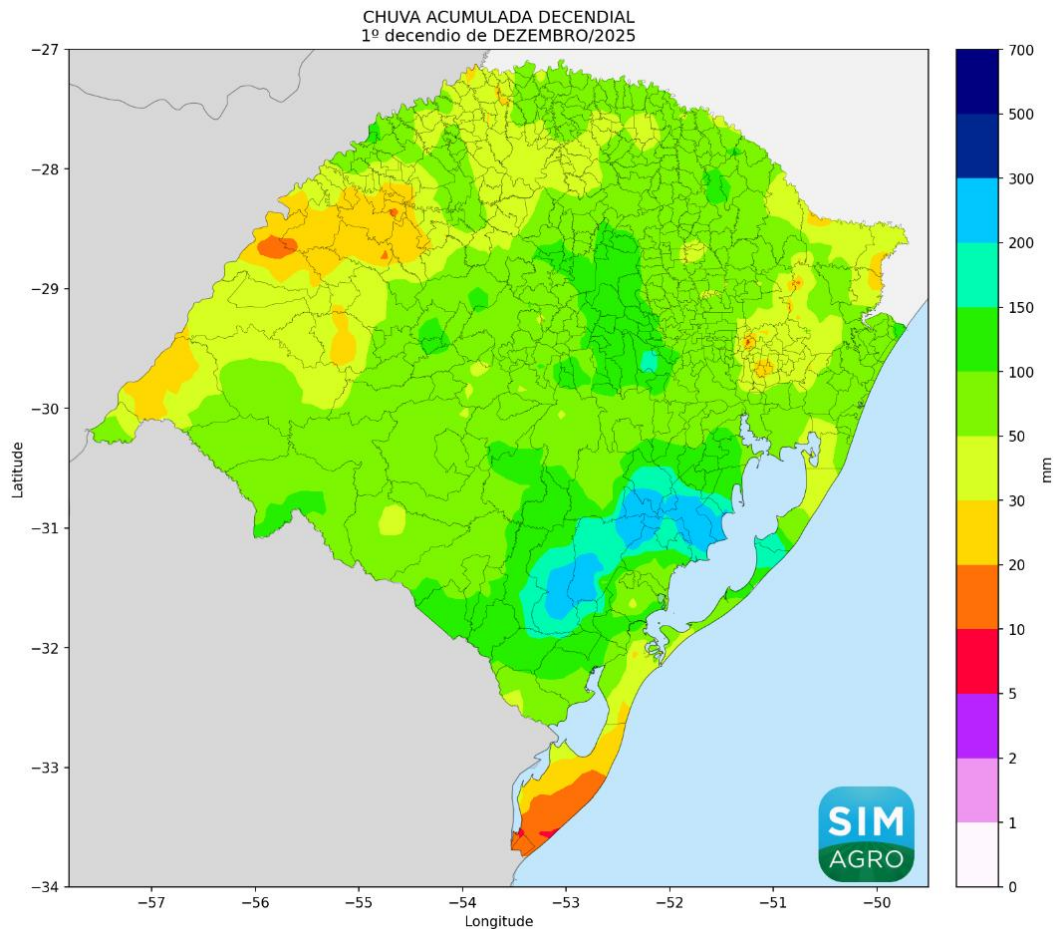


Figura 1 - Chuva acumulada (mm) registrada no 1º decêndio de dezembro de 2025.

Na Figura 2, é apresentada a anomalia de precipitação do 1º decêndio de dezembro de 2025 no Rio Grande do Sul. Observa-se predomínio de desvios positivos em grande parte do estado, sobretudo na porção centro, centro-leste e sudeste. Destacam-se núcleos expressivos no entorno da Lagoa dos Patos e áreas adjacentes, onde as anomalias positivas ficaram entre +50 a +150 mm e, localmente, valores superiores, evidenciando um decêndio mais chuvoso que o normal nessas faixas. Em contraste, verificam-se anomalias negativas no noroeste e centro oeste do estado, além de alguns pontos negativos no extremo sul (litoral sul), com déficits em geral entre -10 e -50 mm.

Em suma, o período foi marcado por excesso de precipitação na maior parte do estado, com alguns déficits no noroeste, centro-oeste e no litoral sul, padrão coerente com os acumulados observados. Tal configuração favoreceu a forte reposição hídrica e, conseqüentemente, excedente hídrico, nas áreas com maiores acumulados de chuva. Já nas zonas de menor volume de chuva, a recarga hídrica do solo foi mais limitada.

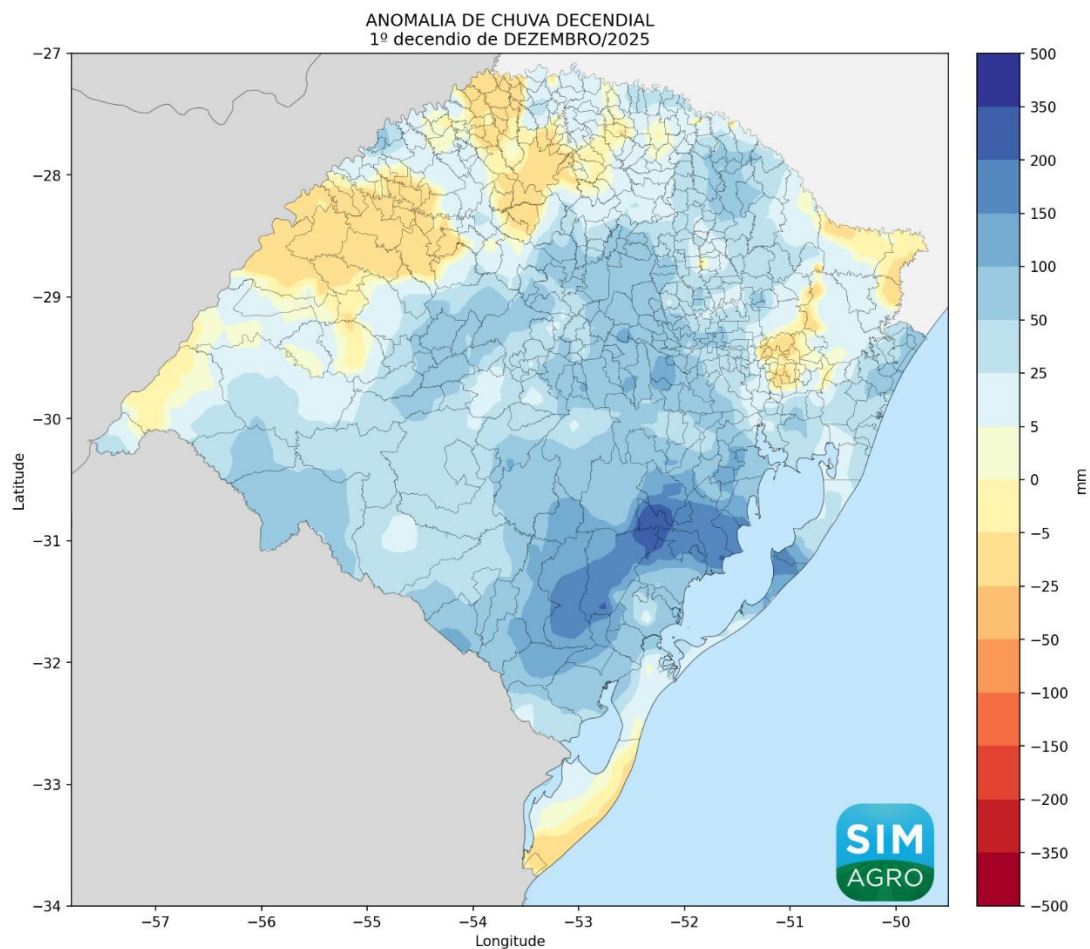


Figura 2 – Anomalia de chuva (mm) no 1º decêndio de dezembro de 2025.

1.2 TEMPERATURA

Na Figura 3, é apresentada a distribuição espacial da temperatura média do 1º decêndio de dezembro de 2025 no Rio Grande do Sul. De forma geral, as temperaturas médias oscilaram entre 18 °C e 26 °C na maior parte do território, caracterizando o aquecimento típico do início do verão.

Os valores mais elevados concentraram-se nas porções noroeste, centro-oeste e sudoeste com áreas entre 24 e 26°C de média. Por outro lado, as menores médias ocorreram na porção sudeste e nordeste, onde os valores oscilaram entre 18–22 °C.

Em suma, o decêndio mostrou gradiente meridional bem definido — mais quente no interior do norte/noroeste e mais ameno no sul, serra e litoral.

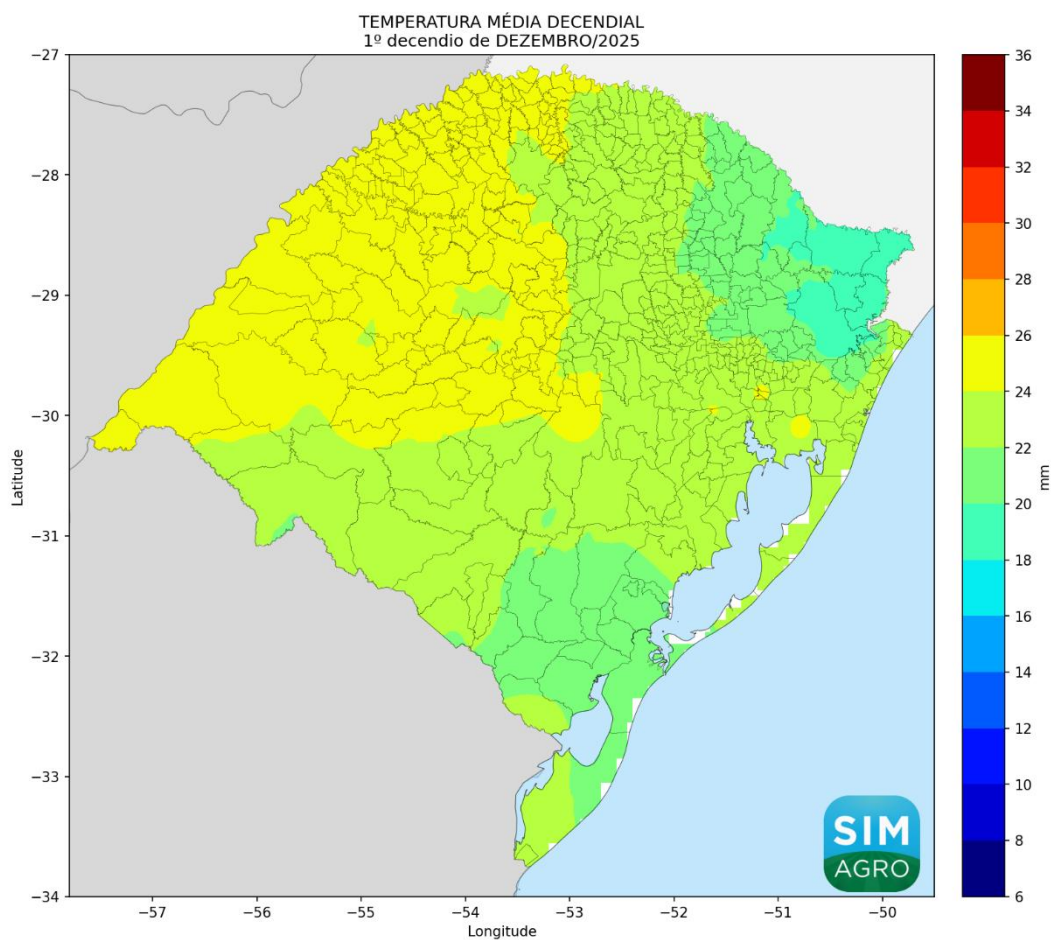


Figura 3 – Temperatura média (°C) no 1º decêndio de dezembro de 2025.

Na Figura 4, é apresentada a anomalia da temperatura média do 1º decêndio de dezembro de 2025 no Rio Grande do Sul. Observa-se predomínio de anomalias positivas fracas a moderadas em praticamente todo o estado, em geral entre +0,5 °C e +2,0 °C, com núcleos pontuais na região mais central que se aproximam de +3,0 °C.

As áreas próximas da neutralidade (e localmente ligeiramente negativas) ficaram restritas a trechos da faixa leste/litorânea e pontos isolados do sul/sudoeste, onde maior nebulosidade e episódios de chuva atuaram atenuando o aquecimento diurno.

Em síntese, o período foi ligeiramente mais quente que a climatologia na maior parte do território gaúcho, coerente com o campo de temperatura média (Figura 3) e com o domínio decenal do tempo estável, quente e seco, antes do evento de precipitação do final do decêndio.

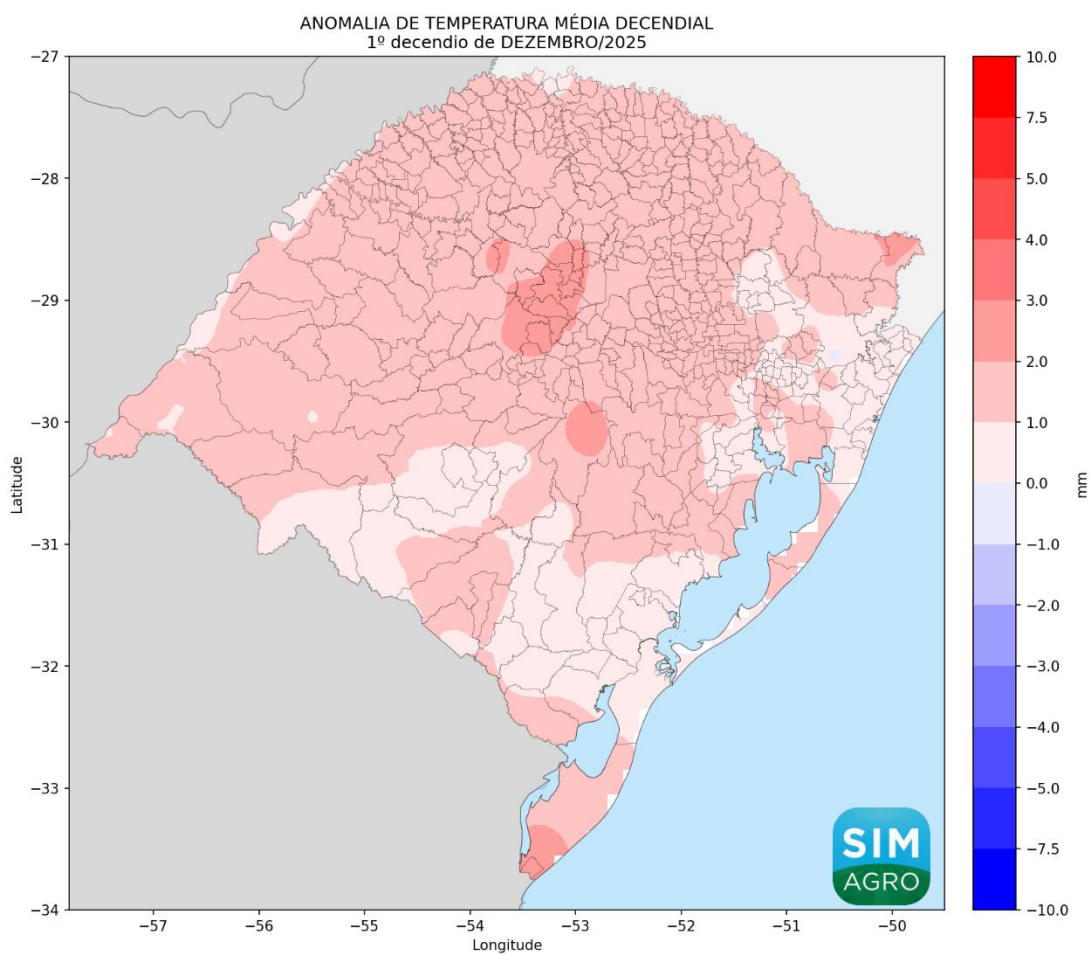


Figura 4 – Anomalia de temperatura média (°C) no 1º decênio de dezembro de 2025.

1.3 BALANÇO HÍDRICO

Na Figura 5, é apresentada a distribuição espacial do balanço hídrico no 1º decêndio de dezembro de 2025 no Rio Grande do Sul. De forma geral, observam-se excedentes em boa parte da porção centro, centro-leste e sudeste, com valores que, em muitos trechos, variaram entre +25 e +100 mm, e núcleos localizados atingindo +100 a +150 mm no setor ao redor da Lagoa dos Patos e áreas vizinhas do centro-sul.

Em contraste, destacam-se déficits na porção norte/noroeste e em faixas do extremo sudoeste, com balanços predominantemente entre -25 e -100 mm. Esse padrão é coerente com as anomalias e os acumulados do período: onde as chuvas mais elevadas culminaram na reposição hídrica em alguns setores como o central, central leste e sudeste (próximo a Lagoa dos Patos); e aumento da deficiência hídrica para nas porções sudoeste, centro-oeste e parte da região norte.

Em suma, o decêndio evidenciou contraste hídrico entre o miolo/leste-sudeste (excedentes e recarga do solo) e o noroeste/extremo sudoeste (déficits e recarga limitada). Recomenda-se atenção à drenagem e ao manejo em áreas com excedentes, enquanto nas zonas deficitárias é conveniente monitorar a umidade do solo e o risco de estresse hídrico.

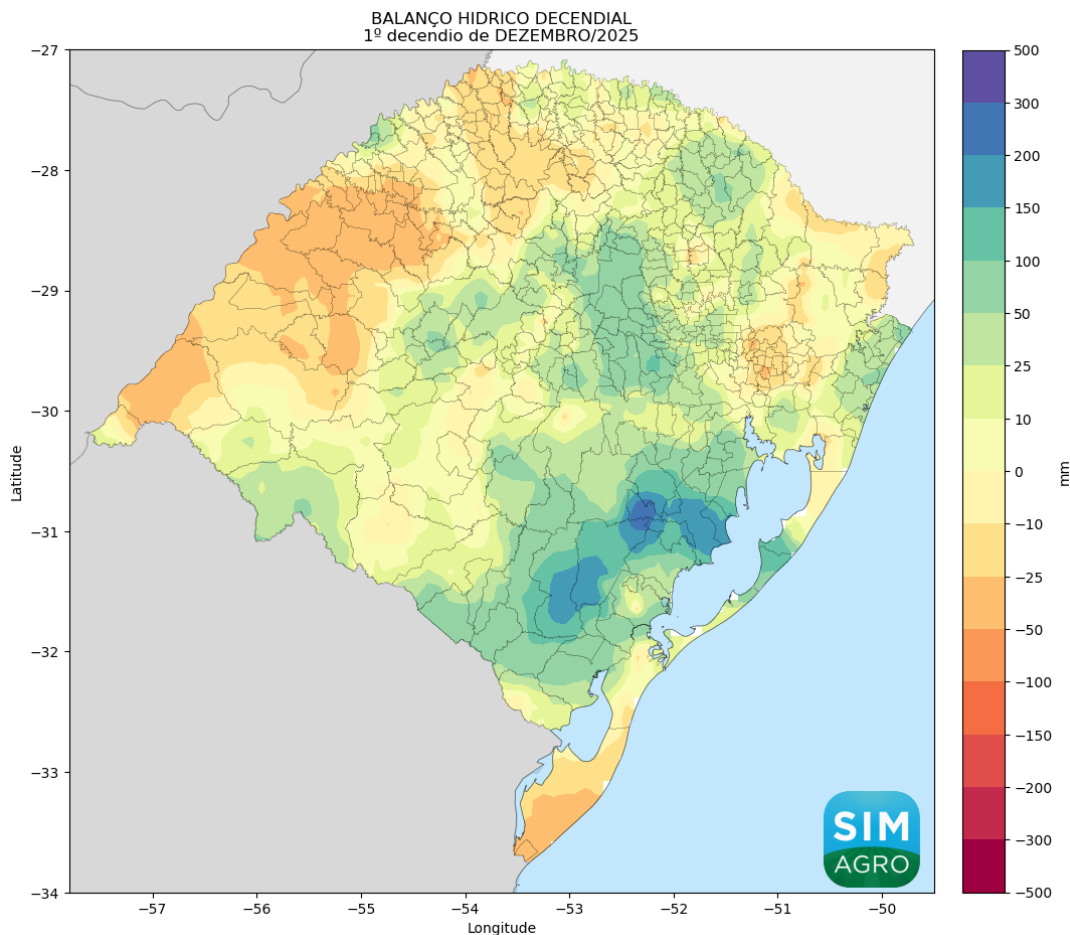


Figura 5 – Balanço hídrico (mm) para o 1º decêndio de dezembro de 2025.

1.4 GEADA

No mês primeiro decêndio de dezembro/2025, o limiar calculado não encontrou nenhuma possível ocorrência de geada nas estações meteorológicas do estado do Rio Grande do Sul.

1.5 NÚMERO DE HORAS DE FRIO (NHF)

O Número de Horas de Frio (NHF) é contabilizado de abril/2025 a setembro/2025. Então, caso queira visualizar o NHF acumulado para esses meses, só consultar o boletim de 09/2025. Agora, o NHF só voltará a ser contabilizado de abril/2026 a setembro/2026.

2. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador

Flavio Varone - Meteorologista

Equipe técnica

Luiz Felipe R. do Carmo – Meteorologista

Lucas Wollmann Brito - Técnico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Guilherme Cardoso Dias – Agrônomo

Keli Souza da Silva – Engenheira Agrônoma

Estagiários

Ana Júlia Castro - Técnico em Análise e Desenvolvimento de Sistema